

# Boletim Consolidado do Tesouro do Estado

Ano I – Edição IV | Jan – Dez 2018

  
**TESOURO**  
do Estado do RS



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA

**Subsecretário do Tesouro do Estado** | Elói Astir Stertz

**Subsecretários Adjuntos do Tesouro do Estado**

Bruno Queiroz Jatene | Eduardo Rosemberg Lacher | Eugênio Carlos dos Santos Ribeiro

### **CHEFES DE DIVISÃO E ASSESSORIA – TESOURO DO ESTADO**

**Carmen Karina Garcia Paiva** | Divisão de Pagamento de Pessoal (DPP)

**Elio Dornelles Andres Filho** | Divisão de Tecnologia e Desenvolvimento Institucional (DTDI)

**Eroni Izaias Numer** | Gabinete do Tesouro do Estado

**Felipe Rodrigues da Silva** | Divisão da Dívida Pública (DDIP)

**Guilherme Correa Petry** | Divisão de Estudos Econômico-Fiscais e Qualidade do Gasto (DEQG)

**Luiz Gustavo Antonacci** | Divisão de Programação e Execução Financeira (DPROF)

**Marcelo Spilki** | Divisão de Programação e Execução Orçamentária (DPO)

**Nélson Alexandre Korman** | Divisão de Planejamento Financeiro e SIAC (DPLAN)

**Roberto Luiz da Luz Bertoncini** | Assessoria de Orientação e Normatização

### **EQUIPE TÉCNICA**

**Cézar Augusto Dal Bosco (coordenador)** | Gabinete do Tesouro do Estado

**Jacó Braatz** | Divisão de Estudos Econômico-Fiscais e Qualidade do Gasto (DEQG)

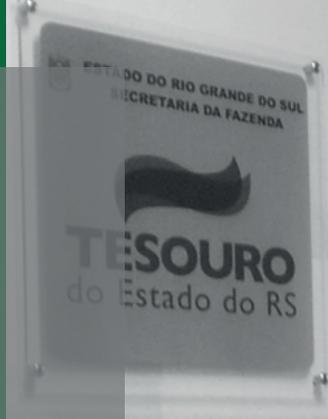
**Marcos Antônio Bósio** | Divisão da Dívida Pública (DDIP)

**Nikolas Lippmann Pareschi** | Divisão da Dívida Pública (DDIP)

**Sérgio Serres** | Divisão de Programação e Execução Orçamentária (DPO)

**Sílvia Teixeira da Motta** | Divisão de Planejamento Financeiro e SIAC (DPLAN)

**Thiago Mossman** | Divisão de Programação e Execução Orçamentária (DPO)



### **TESOURO DO ESTADO**

Secretaria da Fazenda do RS

Av. Mauá, 1155 - 2º andar

Telefone - (51) 3 214 53 00

CEP 90030-080 - Porto Alegre – RS

[www.tesouro.fazenda.rs.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.rs.gov.br)



# Apresentação

O Boletim Consolidado do Tesouro é uma publicação do Tesouro do Estado, da Secretaria de Estado da Fazenda do Rio Grande do Sul, e tem o objetivo de levar ao conhecimento da sociedade aspectos relevantes das finanças públicas gaúchas, de forma acessível e prática. Esta edição contém os valores do exercício de 2018.

O Boletim visa ampliar a transparência das finanças estaduais, e facilitar o entendimento da sociedade sobre o tema, buscando contribuir com a visão do Tesouro do Estado de ser uma instituição de excelência, protagonista da gestão fiscal do Estado.

# Sumário

|    |   |
|----|---|
| 06 | Resumo Executivo  |
| 08 | Resultados Primário e Orçamentário                          |
| 10 | Resultado Primário  |
| 11 | Resultado Orçamentário                                      |
| 12 | Comparativo Principais Receitas e Despesas                  |
| 14 | Poderes e Orgãos  |
| 16 | Despesas com Pessoal x Receita Corrente Líquida (LRF)       |
| 17 | Total Servidores do Estado e Pensionistas (Exceto Estatais) |
| 18 | Total de Servidores do Poder Executivo (Exceto Estatais)    |

# Sumário

|    |   |
|----|---|
| 19 | Resultado Previdenciário                        |
| 20 | Outras Despesas Correntes                       |
| 23 | Investimentos                                   |
| 25 | Educação – Recursos Aplicados                   |
| 27 | Saúde – Recursos Aplicados                      |
| 29 | Segurança – Recursos Aplicados                  |
| 31 | Dívida Pública – Estoque e Pagamento do Serviço |
| 33 | Pagamentos Precatórios e RPV's                  |
| 34 | Notas Metodológicas                             |



# Resumo Executivo

Em 2018, conforme demonstrado pelos resultados primário, orçamentário e previdenciário, o Estado continuou enfrentando muitas dificuldades em sua execução orçamentária e financeira, permanecendo desafiadores a elevação das receitas, o pagamento das despesas com pessoal, o contingenciamento de despesas de manutenção da máquina pública, a ampliação de investimentos e a obtenção de menores dispêndios com a dívida pública, com liminar obtida contra a União e a permanência do desenrolar de negociações em torno do Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Estas ações, em conjunto, mantiveram o foco em não aumentar os riscos de ainda maiores atrasos salariais, bem como garantiram a continuidade do funcionamento dos serviços públicos. O encerramento do exercício de 2018 revela que o crescimento das receitas derivou

principalmente do bom desempenho do IPVA, que incluiu antecipações da receita de 2019, das receitas de alienação de ações do Banrisul e de alguma recuperação do ICMS, ainda muito afetado pela demora na retomada da economia. Já as transferências da União tem sido mais afetadas, e tiveram como resultado em 2018 a diminuição do valor repassado, em relação ao ano anterior. Quanto às despesas, apresentaram crescimento relativamente significativo em termos globais, sobretudo em função das despesas com pessoal, que incorporaram reajustes que já haviam sido concedidos à área da segurança pública, e em função dos empenhos da dívida pública, embora sem a efetiva correspondência negativa nos pagamentos. Já a grande elevação dos investimentos, que contribuiu para o déficit mas sem ser o fator principal, ocorreu em função de maiores aplicações de recursos em

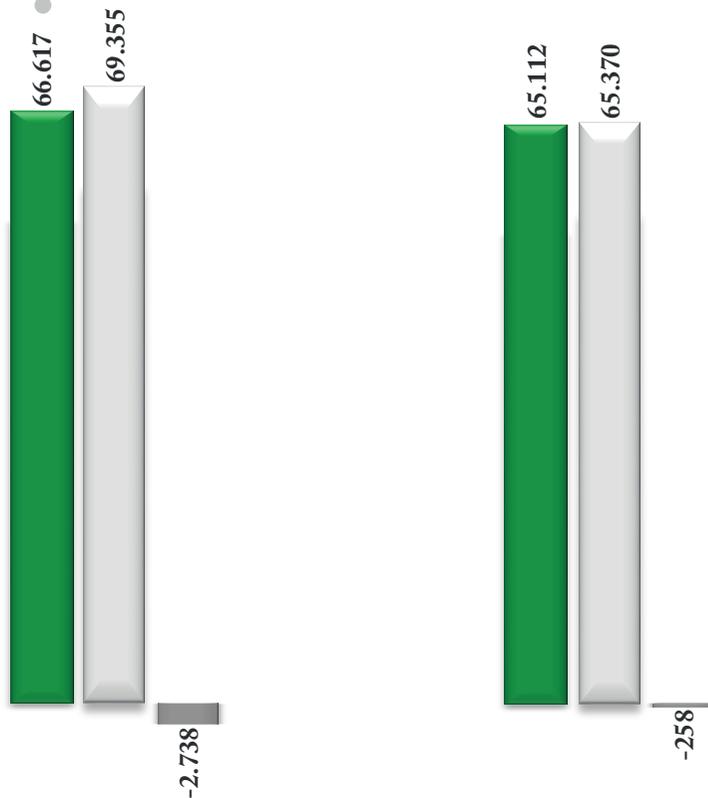
importantes melhorias rodoviárias. O necessário aumento dos recursos disponíveis e a redução de gastos preservando sua qualidade continuam sendo exigidos como pilares da permanente busca da sustentabilidade fiscal do Estado. Esta dupla exigência mostra que será necessária a passagem de razoável intervalo de tempo para o efetivo alcance do equilíbrio das receitas e despesas públicas estaduais.



# Resultados Primário e Orçamentário

# Resultados Primário e Orçamentário

O Resultado Orçamentário representa a diferença entre as receitas totais e as despesas totais do Estado



O Resultado Primário representa o esforço feito pelo Estado para fazer poupança e assim conseguir pagar os juros e a amortização da Dívida Pública

Valores Acumulados  
Jan - Dez/2018 — R\$ milhões

■ Receita ■ Despesa ■ Resultado

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs. Critério Resultado Primário: Receita Primária Total – Despesa Primária Total Empenhada

# Resultado Primário

O Resultado Primário representa a diferença entre as receitas primárias e as despesas primárias do Estado.

Jan - Dez/2018 — R\$ milhões

|                                 |               |
|---------------------------------|---------------|
| <b>Receita Total</b>            | <b>66.617</b> |
| (-) Aplicações Financeiras      | -304          |
| (-) Operações de Crédito        | -270          |
| (-) Alienação de Bens           | -852          |
| (-) Amortização de Empréstimos  | -25           |
| (-) Anulação de Restos a Pagar  | -54           |
| <b>Receita Primária (A)</b>     | <b>65.112</b> |
| <b>Despesa Total</b>            | <b>69.355</b> |
| (-) Encargos da Dívida          | -2.571        |
| (-) Amortização da Dívida       | -1.399        |
| (-) Concessão de Empréstimos    | -15           |
| <b>Despesa Primária (B)</b>     | <b>65.370</b> |
| <b>Resultado Primário (A-B)</b> | <b>-258</b>   |

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

# Resultado Orçamentário



Em 2018, o total das receitas alcançou cerca de **R\$ 66,6 bilhões**. Caso excluídas as operações intraorçamentárias de **R\$ 13,4 bilhões**, é exposta uma receita de **R\$ 53,2 bilhões**, onde **R\$ 37,9 bilhões**, equivalentes a 71,2% do total, estão concentrados no ICMS e no IPVA.

As despesas totais com pessoal e encargos, que somaram cerca de **R\$ 29,2 bilhões** no período, estão representando 83,9% da arrecadação do ICMS.

## Valores Acumulados

Jan - Dez/2018 — R\$ milhões

|   |               |
|---|---------------|
| <b>Receita Total</b>                          | <b>66.617</b> |
| ICMS total bruto                              | 34.805        |
| IPVA total bruto                              | 3.135         |
| Taxas   | 1.875         |
| Soma FPE, IPI, CIDE e Kandir                  | 2.767         |
| SUS Gestão Única                              | 629           |
| Demais  | 10.021        |
| Operações Intraorçamentárias                  | 13.385        |
| <b>Despesas</b>                               | <b>69.355</b> |
| Pessoal e Encargos                            | 29.215        |
| Dívida = Juros Encargos e Amortiz             | 3.971         |
| Outras Despesas Correntes                     | 21.207        |
| Distribuição da Rec do Exercício (Municípios) | 10.345        |
| Demais  | 10.862        |
| Investimentos e Inversões                     | 1.751         |
| Operações Intraorçamentárias                  | 13.211        |
| <b>Resultado Orçamentário</b>                 | <b>-2.738</b> |

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS



**Comparativo Principais  
Receitas e Despesas**

Em 2018, o crescimento das receitas derivou principalmente do bom desempenho do IPVA, por antecipações da receita de 2019, de receitas de alienação de ações do Banrisul e da aceleração da arrecadação do ICMS nos últimos meses. Esta aceleração do ICMS e as transferências da União permaneceram negativamente influenciadas pelo cenário econômico, ainda em recuperação. Quanto às despesas, seu crescimento global continuou sendo resultado sobretudo da elevação dos gastos com pessoal - inclusos reajustes que já haviam sido aprovados à Segurança Pública, e os empenhos da Dívida, sem a correspondência negativa nos pagamentos. Já o significativo aumento dos investimentos não é o principal fator que contribuiu para o déficit, e permaneceu garantindo várias e importantes melhorias rodoviárias.

## Valores Acumulados Jan - Dez/2018 — R\$ milhões



| Especificação                      | Acum Jan-Dez 2017 | Acum Jan-Dez 2018 | Δ% 2018/2017 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| <b>Receitas</b>                    | <b>60.808</b>     | <b>66.617</b>     | <b>9,6%</b>  |
| ICMS total bruto                   | 31.933            | 34.805            | 9,0%         |
| IPVA total bruto                   | 2.526             | 3.135             | 24,1%        |
| Taxas                              | 1.724             | 1.875             | 8,8%         |
| Soma FPE, IPI, CIDE e Kandir       | 2.786             | 2.767             | -0,7%        |
| SUS Gestão Única                   | 786               | 629               | -20,0%       |
| Demais                             | 8.791             | 10.021            | 14,0%        |
| Operações Intraorçamentárias       | 12.262            | 13.385            | 9,2%         |
| <b>Despesas</b>                    | <b>62.476</b>     | <b>69.355</b>     | <b>11,0%</b> |
| Pessoal e Encargos                 | 27.093            | 29.215            | 7,8%         |
| Dívida = Juros Encargos e Amortiz  | 2.250             | 3.971             | 76,5%        |
| Outras Despesas Correntes          | 19.736            | 21.207            | 7,5%         |
| Distribuição Receitas (Municípios) | 9.327             | 10.345            | 10,9%        |
| Demais                             | 10.409            | 10.862            | 4,4%         |
| Investimentos e Inversões          | 1.106             | 1.751             | 58,3%        |
| Operações Intraorçamentárias       | 12.291            | 13.211            | 7,5%         |
| <b>Resultado Orçamentário</b>      | <b>-1.668</b>     | <b>-2.738</b>     | <b>64,1%</b> |

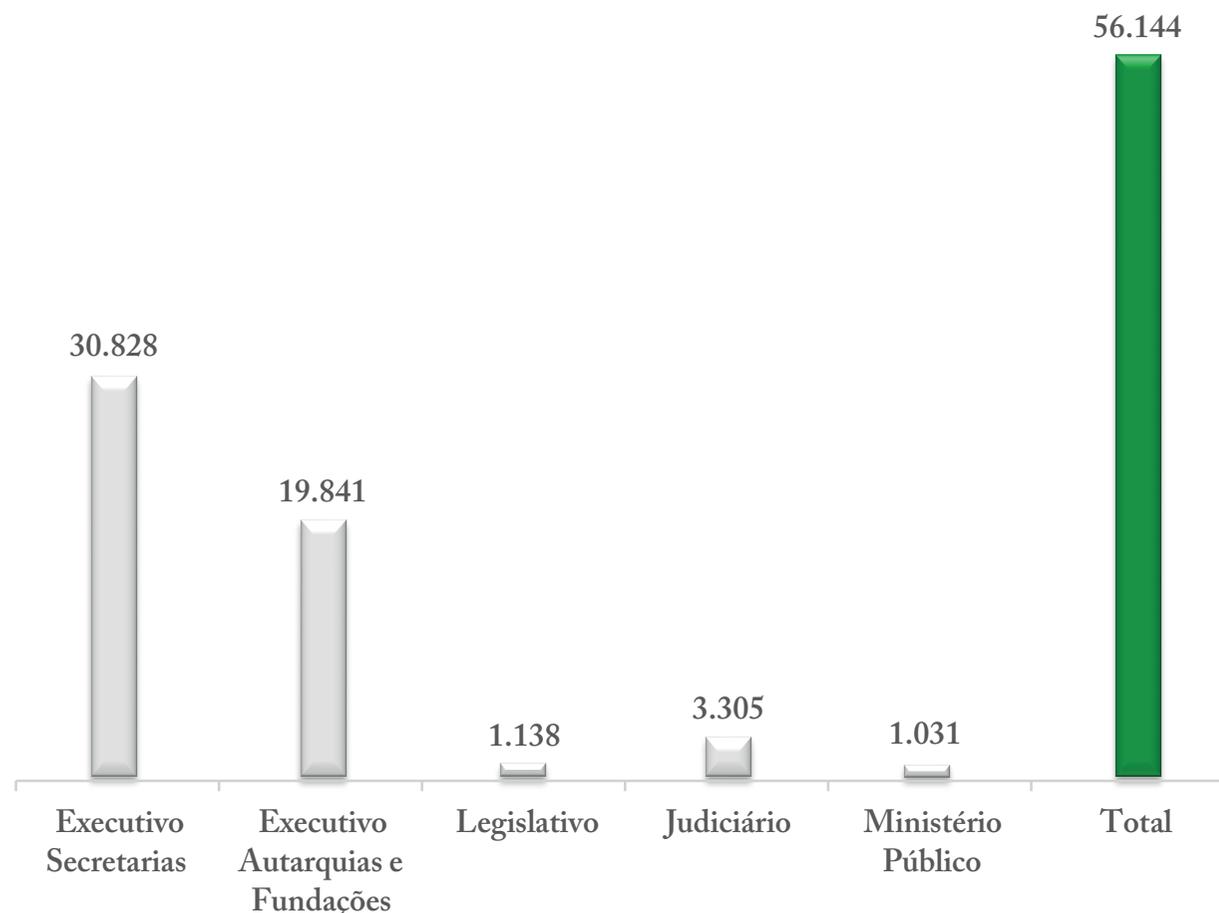
Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

# Poderes e Órgãos: Participação na Despesa Total

Participação dos Poderes e Órgãos na despesa total:

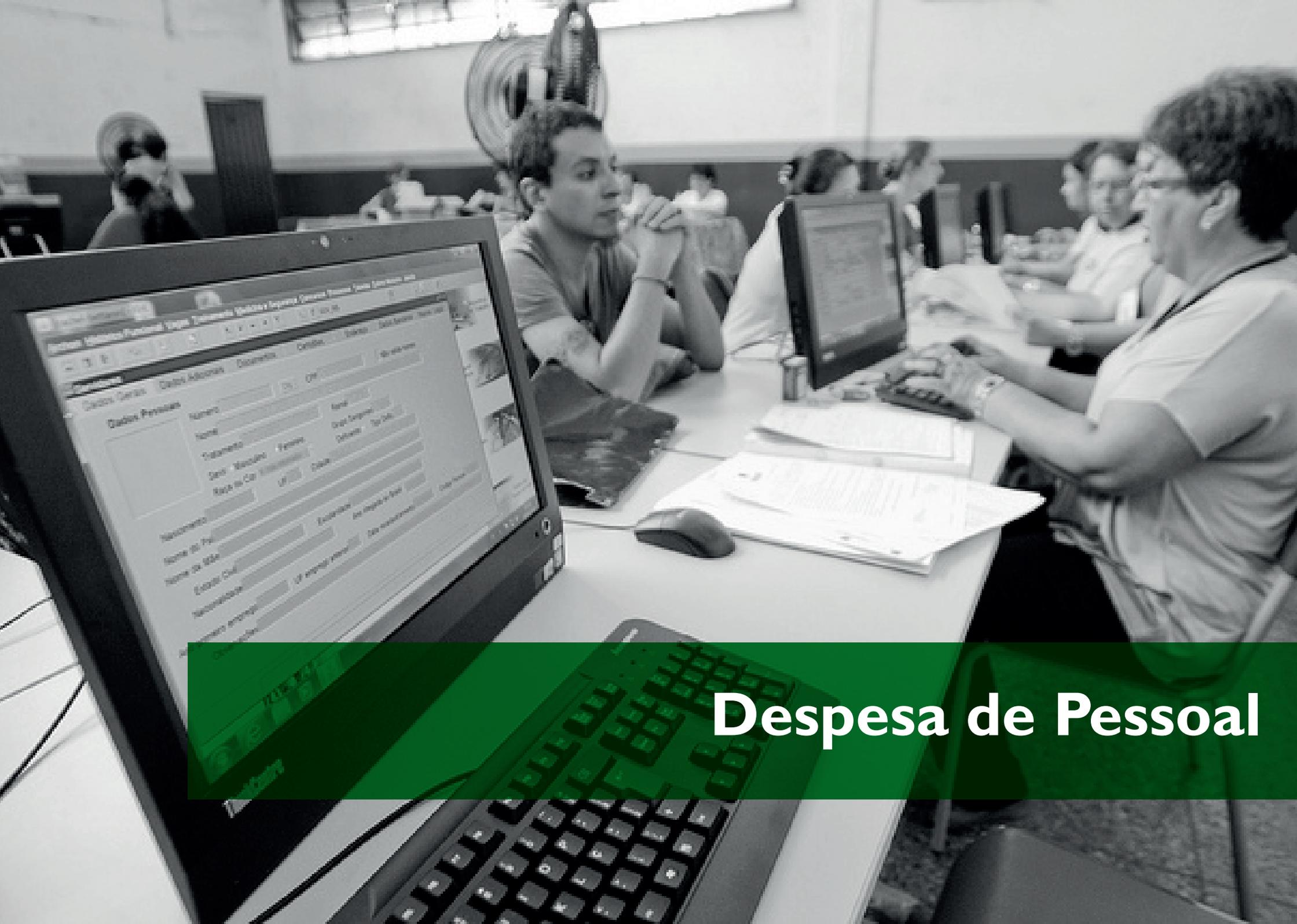
- Poder Executivo Secretarias - 54,91%
- Poder Executivo Autarquias e Fundações - 35,34%
- Judiciário - 5,89%
- Legislativo - 2,03%
- Ministério Público - 1,84%

**Valores Acumulados**  
Jan - Dez/2018 — R\$ milhões



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Não inclui operações intraorçamentárias.



# Despesa de Pessoal

# Critério Tribunal de Contas do Estado

- A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece limites aos gastos com pessoal. Com base em critérios estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado, são calculados os limites para todos os Poderes;
- Conforme a LRF, os limites prudenciais, caso ultrapassados, vedam ao Poder ou órgão que incorreu no excesso conceder reajustes salariais e criar cargos ou funções, além de outras limitações;
- Caso os limites prudenciais sejam ultrapassados por mais de dois quadrimestres consecutivos, o Estado não poderá receber transferências voluntárias e garantias por parte da União, e não poderá contratar operações de crédito. Se o excesso em relação ao limite prudencial ocorrer no primeiro quadrimestre do último ano de mandato, estas vedações são aplicadas imediatamente.

| Critério TCE       | Limite Legal  | Limite Prudencial | 2009          | 2010          | 2011          | 2012          | 2013          | 2014          | 2015          | 2016          | 2017          | 2018 2º Quad  |
|--------------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Poder Legislativo  | 3,00%         | 2,85%             | 2,07%         | 1,95%         | 1,95%         | 2,08%         | 1,96%         | 1,96%         | 2,06%         | 1,89%         | 1,87%         | 1,81%         |
| Poder Judiciário   | 6,00%         | 5,70%             | 5,04%         | 4,86%         | 4,86%         | 4,97%         | 4,80%         | 4,85%         | 5,14%         | 4,84%         | 4,91%         | 4,52%         |
| Ministério Público | 2,00%         | 1,90%             | 1,78%         | 1,69%         | 1,64%         | 1,62%         | 1,54%         | 1,57%         | 1,73%         | 1,56%         | 1,57%         | 1,49%         |
| Poder Executivo    | 49,00%        | 46,55%            | 40,46%        | 38,55%        | 40,39%        | 42,55%        | 43,42%        | 45,74%        | 49,18%        | 44,10%        | 46,54%        | 46,59%        |
| <b>Soma</b>        | <b>60,00%</b> | <b>57,00%</b>     | <b>49,35%</b> | <b>47,05%</b> | <b>48,84%</b> | <b>51,23%</b> | <b>51,71%</b> | <b>54,11%</b> | <b>58,11%</b> | <b>52,39%</b> | <b>54,89%</b> | <b>54,41%</b> |

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

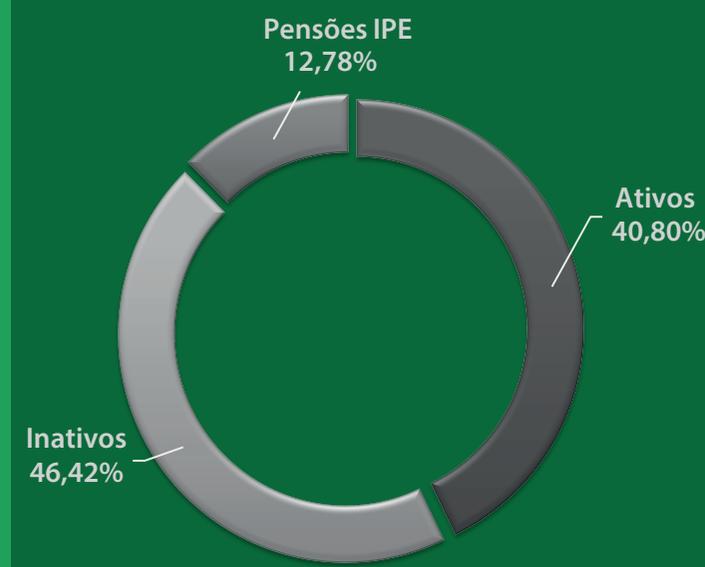
\* Os percentuais dos Poderes são referentes ao fechamento de cada ano, exceto em 2018.

# Nº Total Vínculos Dezembro 2018

Exceto Estatais

| Composição   | Nº Vínculos    | Participação   |
|--------------|----------------|----------------|
| Ativos       | 149.035        | 40,80%         |
| Inativos     | 169.579        | 46,42%         |
| Pensões IPE  | 46.687         | 12,78%         |
| <b>Total</b> | <b>365.301</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS



## Distribuição de Vínculos

89,69 % dos servidores do Poder Executivo, ativos e inativos, exercem ou exerceram suas atividades nas Secretarias da Educação, da Saúde e da Segurança.

## Nº Total Vínculos Dez 2018

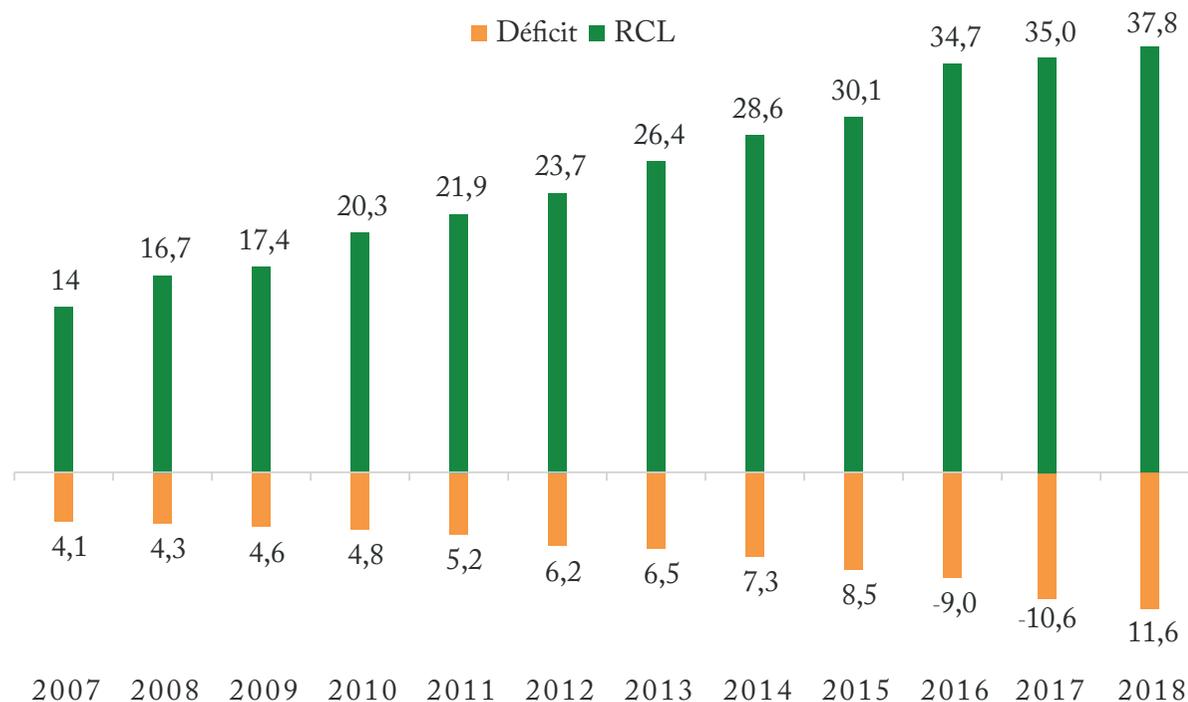
### Órgãos do Poder Executivo

| SECRETARIAS DE ESTADO                              | Nº VÍNCULOS    | %              |
|--|----------------|----------------|
| Secretaria da Educação                             | 189.257        | 63,80%         |
| Secretaria da Segurança Pública                    | 67.331         | 22,70%         |
| Secretaria da Saúde                                | 9.468          | 3,19%          |
| Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos | 4.076          | 1,37%          |
| Secretaria da Fazenda                              | 3.623          | 1,22%          |
| Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio  | 3.606          | 1,22%          |
| Outras Secretarias                                 | 7.970          | 2,69%          |
| Administração Indireta (Autarquias e Fundações)    | 11.295         | 3,81%          |
| <b>TOTAL EXECUTIVO + ADM INDIRETA</b>              | <b>296.626</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Não inclui Outros Poderes e Ministério Público.

O Déficit da Previdência do Estado no Plano Financeiro (diferença entre o que o Estado arrecada com as contribuições e o que realiza de pagamentos de benefícios ao funcionalismo) cresceu, em média, cerca de **R\$ 1 bilhão** por ano, nos últimos 5 anos. Em 2017, o déficit totalizou cerca de **R\$ 10,6 bilhões**, e ao final de 2018 alcançou **11,6 bilhões**, com previsão da tendência de crescimento ser mantida em 2019. No entanto, ao ser considerado o crescimento da receita corrente líquida (RCL), de 2007 a 2018 o déficit da previdência se manteve quase estável, com maior crescimento somente nos dois últimos anos.



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Despesas liquidadas, Plano Financeiro.

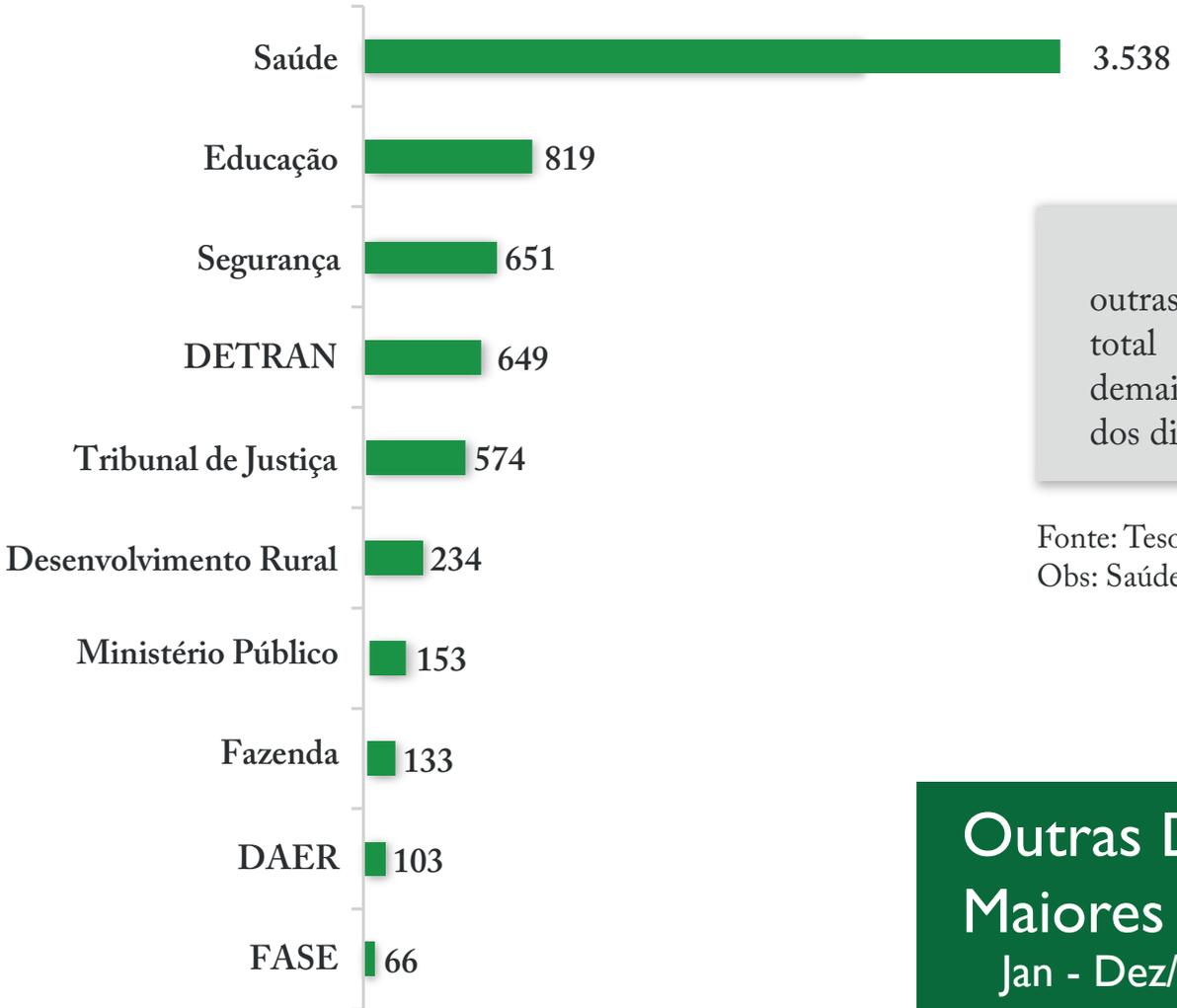
| Ano         | % Déficit / RCL |
|-------------|-----------------|
| 2007        | 29,2%           |
| 2008        | 26,1%           |
| 2009        | 26,2%           |
| 2010        | 23,7%           |
| 2011        | 23,8%           |
| 2012        | 26,0%           |
| 2013        | 24,7%           |
| 2014        | 25,3%           |
| 2015        | 28,1%           |
| 2016        | 25,9%           |
| 2017        | 30,1%           |
| <b>2018</b> | <b>30,7%</b>    |

**Resultado Previdenciário**  
R\$ bilhões

A grayscale photograph showing a hand operating a calculator. The hand is positioned over a document with some text and a barcode. The calculator is a standard desktop model with a numeric keypad and function keys. The background is slightly blurred, focusing attention on the hand and the calculator.

**Outras Despesas Correntes**

# Orgãos



Os 10 órgãos que mais tem aplicações em outras despesas correntes somaram 63,71% do total dos gastos neste grupo de despesa. Os demais órgãos, somados, representaram 36,29% dos dispêndios em outras despesas correntes.

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS  
Obs: Saúde inclui o Fundo Estadual de Saúde.

## Outras Despesas Correntes — Manutenção Maiores Gastos, por Órgão Jan - Dez/2018 — R\$ milhões

| Rubrica   | Realizado    | %             |
|---|--------------|---------------|
| Medicina  | 1.745        | 16,07%        |
| Gestão Plena do SUS – PJ                                    | 905          | 8,33%         |
| Fundos Municipais de Saúde                                  | 894          | 8,23%         |
| Encargos com Prestadores de Serviços – MS/SUS               | 683          | 6,28%         |
| Rendimentos de Depósitos Judiciais – Lei 12.069/2005        | 517          | 4,76%         |
| Processamento de Dados                                      | 329          | 3,03%         |
| Serviços Prestados pelos CHCS – DETRAN                      | 305          | 2,08%         |
| Serviços Médicos – IPERGS                                   | 199          | 1,83%         |
| Aquisições Determ Sentenças Judiciais – MEDICAM             | 182          | 1,68%         |
| Aquisições Determ Sentenças Judiciais – MEDICAM - ESPECIAIS | 179          | 1,65%         |
| Gêneros p/ Alimentação                                      | 176          | 1,62%         |
| Conservação Bens Imóveis                                    | 167          | 1,54%         |
| Comunicação   | 164          | 1,51%         |
| Limpeza e Higiene   | 144          | 1,33%         |
| Energia Elétrica  | 132          | 1,22%         |
| <b>Total 15 Maiores</b>                                     | <b>6.720</b> | <b>61,87%</b> |

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

**Notas:**

Medicina - Serviços médicos, paramédicos, inclusive radiologia, laboratoriais, religiosos e/ou hospitalares efetuados pela Administração Pública.

Gestão Plena SUS PJ - Prestação de serviços por pessoas jurídicas relativas a resolução CES/RS 006/2002 - Gestão Plena do SUS

Serviços Médicos - Serviços de medicina prestados por pessoa física, em decorrência dos credenciamentos junto ao IPERGS.

## Outras Despesas Correntes — Manutenção

A soma das **15 maiores rubricas** de gastos, em outras despesas correntes, alcançaram **61,87%** do total de gastos neste grupo de despesa. As demais rubricas, somadas, representaram **38,13%** dos dispêndios em outras despesas correntes.

## Maiores Gastos por Rubrica Jan - Dez/2018 — R\$ milhões



**Investimentos**

## Maiores Projetos — Investimentos

### Acumulado Jan - Dez/2018

| Aplicações em Projetos                    | Realizado      |
|---|----------------|
| Restauração Man Malha Rod – CREMA         | 267,7          |
| Ampl e Melh Espaço Físico – TJ            | 263,7          |
| Conservação de Rodovias                   | 138,1          |
| Restauração e Ampliação ERS 118           | 106,9          |
| Informatização e Modernização – TJ        | 96,0           |
| Qualificação Produção Agrícola            | 74,1           |
| Implantação Ampliação Sistem Esgoto Sanit | 61,0           |
| Renovação Frota e Reparlamento BM - FESP  | 54,3           |
| Qualificação Rede Física Educ Básica      | 42,8           |
| Construção de Rodovias                    | 38,9           |
| <b>Total 10 Maiores Aplicações</b>        | <b>1.143,5</b> |

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Em 2018, as **10 principais aplicações** em Projetos, considerando somente os investimentos, somaram cerca de **R\$ 1,14 bilhão**, ou **65,29%** do total de **R\$ 1,75 bilhão**. As aplicações em melhorias rodoviárias incluíram Municípios como Passo Fundo, Cruz Alta, Palmeira das Missões, Cachoeira do Sul, Santa Maria, Espumoso, Catuípe, Santo Augusto, Erechim, Sapucaia do Sul, Gravataí, Cândido Godói, Nova Roma do Sul, etc., entre outros.

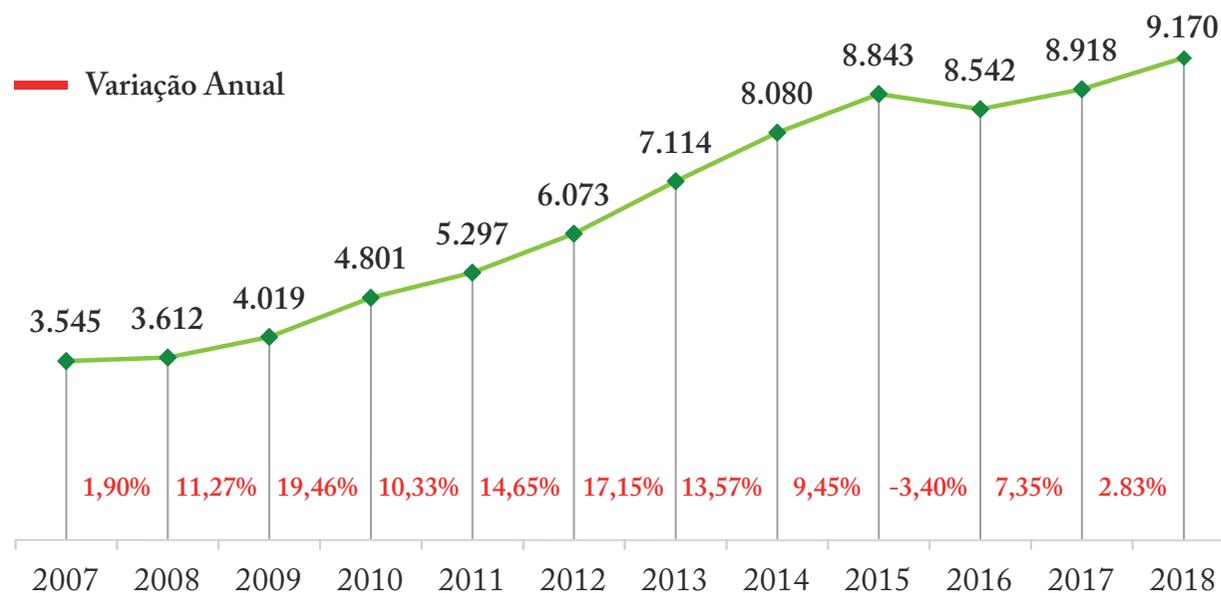


Educação

| Anos        | % Receita    |
|-------------|--------------|
| 2007        | 30,1%        |
| 2008        | 25,6%        |
| 2009        | 27,7%        |
| 2010        | 27,0%        |
| 2011        | 28,3%        |
| 2012        | 30,0%        |
| 2013        | 31,2%        |
| 2014        | 32,6%        |
| 2015        | 33,7%        |
| 2016        | 29,3%        |
| 2017        | 28,9%        |
| <b>2018</b> | <b>27,3%</b> |

## Educação — Recursos Aplicados

Valores Liquidados – R\$ milhões



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Em 2018, valor e percentual previstos para o fechamento do ano.



**Saúde**

## Saúde — Recursos Aplicados

### Valores Liquidados – R\$ milhões



| Anos        | % Receita    |
|-------------|--------------|
| 2007        | 6,8%         |
| 2008        | 7,4%         |
| 2009        | 7,2%         |
| 2010        | 7,9%         |
| 2011        | 8,1%         |
| 2012        | 9,7%         |
| 2013        | 12,3%        |
| 2014        | 12,7%        |
| 2015        | 12,2%        |
| 2016        | 12,1%        |
| 2017        | 12,2%        |
| <b>2018</b> | <b>12,2%</b> |

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

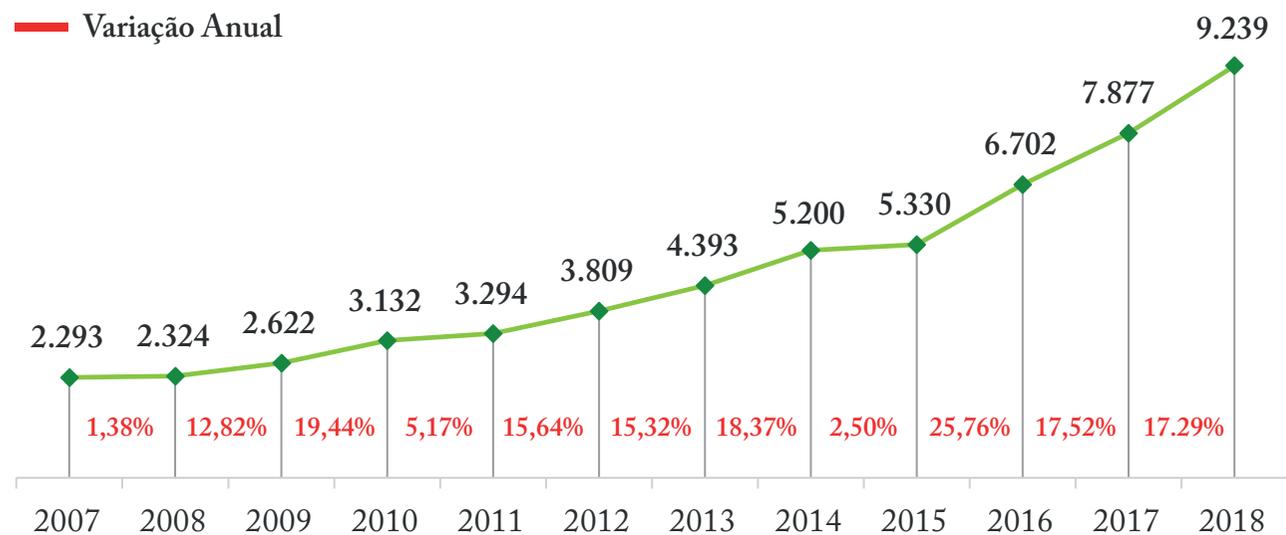
Obs.: Em 2018, valor e percentual previstos para o fechamento do ano.



**Segurança**

## Segurança — Recursos Aplicados

Valores Liquidados – R\$ milhões



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Em 2018, valor e percentual previstos para o fechamento do ano.  
Inclui ativos e inativos.



# Dívida Pública

|                         | Dezembro 2017 | Janeiro a Dezembro 2018 |              |            | Dezembro 2018 |
|-------------------------|---------------|-------------------------|--------------|------------|---------------|
| Discriminação           | Saldo         | Ingressos               | Correções    | Pagamentos | Saldo         |
| Lei 8727/93             | 117           | 0                       | 2            | 39         | 80            |
| Lei 9496/97             | 58.573        | 0                       | 4.433        | 0          | 63.006        |
| Outras Dívidas Internas | 1.741         | 39                      | 180          | 243        | 1.717         |
| Dívida Externa          | 7.229         | 234                     | 1.440        | 434        | 8.469         |
| <b>Total</b>            | <b>67.660</b> | <b>273</b>              | <b>6.054</b> | <b>715</b> | <b>73.272</b> |

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Pagamentos da Dívida da Administração Direta.

\* As correções da 8727 podem ser negativas em virtude de ajustes contratuais em função dos resíduos de contratos renegociados;

\*\* As Outras Dívidas Internas podem ter correções negativas em virtude de renegociações contratuais;

\*\*\* As correções da Dívida Externa podem ser negativas devido às variações cambiais.

De janeiro a dezembro de 2018, a Dívida Pública do Estado chegou ao valor de R\$ 73,3 bilhões, um crescimento superior a R\$ 5,6 bilhões em relação ao fechamento de 2017;

Os pagamentos da Dívida do Estado no período janeiro-dezembro 2018 alcançaram cerca de 715 milhões;

Os valores da Dívida e seus pagamentos decorrem principalmente de liminar obtida contra a União, Lei 9.496 / 97, com postergação de pagamentos atuais.

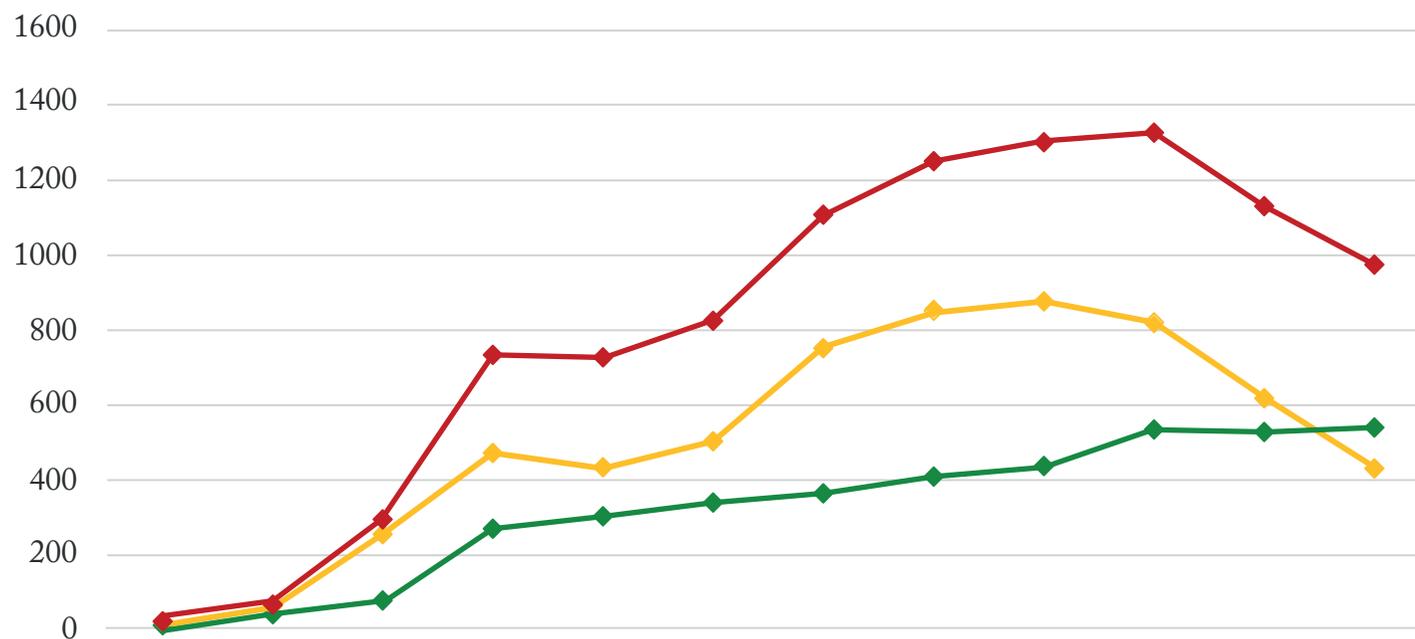
## Estoque e Pagamento do Serviço

R\$ milhões

# Precatórios e RPVs

## 2007 - 2018 — R\$ milhões

Os dispêndios com precatórios e RPVs eram quase inexistentes em 2007, passando a mais de **R\$ 1,33 bilhão** em 2016, a **R\$ 1,14 bilhão** em 2017, e a **R\$ 974 milhões** em 2018, pequena redução onde foram destinados **R\$ 538 milhões** para precatórios e **R\$ 436 milhões** para RPVs. A destacar, a queda nos pagamentos de RPVs a partir de 2016, tendência que poderá ser mantida em 2019.



|               | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  | 2017  | 2018 |
|---------------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|------|
| ◆ Precatórios | 1    | 7    | 82   | 274  | 313  | 340  | 371   | 409   | 437   | 523   | 524   | 538  |
| ◆ RPVs        | 21   | 61   | 220  | 472  | 419  | 499  | 745   | 846   | 870   | 814   | 618   | 436  |
| ◆ Total       | 22   | 68   | 302  | 746  | 732  | 839  | 1.116 | 1.255 | 1.307 | 1.337 | 1.142 | 974  |

◆ Total ◆ RPVs ◆ Precatórios

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Fonte primária de dados: Sistemas FPE e RHE - Secretaria da Fazenda do RS.

- Elaboração de textos, tabelas e gráficos: Tesouro do Estado.
- Os dados apresentados neste Boletim são os dados acumulados de janeiro a dezembro de 2018 e a despesa demonstra valores empenhados, salvo indicação contrária.
- Os valores incluem receitas e despesas intraorçamentárias.
- Os valores dos investimentos englobam os valores dos grupos de despesa investimentos e inversões financeiras, salvo indicação contrária.

Notas  
Metodológicas



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA FAZENDA

---